

SINONÍMIA, ANTONÍMIA E CAMPO SEMÂNTICO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 8º ANO EM IMPERATRIZ-MA NA DÉCADA DE 2020

Daniela Silva Ribeiro (UEMASUL)
danielaribeiro.201713885@uemasul.edu.br
Sônia Maria Nogueira (UEMASUL)
sonianogueira@uemasul.edu.br

RESUMO

O trabalho tem como objetivo geral verificar a abordagem do conteúdo semântico do livro didático de língua portuguesa, adotado no 8º ano do Ensino Fundamental, de escolas públicas de Imperatriz-MA. Além disso, entre os objetivos específicos: analisar a significação e mudanças de sentidos presentes, especificamente nos fenômenos semânticos sinonímia e antonímia, bem como o campo semântico em um trecho do texto normativo legal da Lei Brasileira de Inclusão do livro didático e, também, suas relações com a BNCC. Ressalta-se que o *corpus* constitui-se do livro didático do 8º ano da coleção *Português: conexão e uso*, de Delmanto e Carvalho (2018), ciclo 2020 a 2023. Para tanto, adotou-se como procedimentos metodológicos, a abordagem, predominantemente, qualitativa, com pesquisa documental. O embasamento teórico tem como principais expoentes Abrahão (2018), Bechara (2004), Ferrarezi Jr. (2019) e Marques (1996). Portanto, ressalta-se que, na prática do professor em sala de aula, é fundamental um estudo sistematizado, detalhado, didático, contextual sobre o significado de palavras, expressões e de recursos semânticos. Visto que favoreceram a competência necessária para uma melhor interpretação e compreensão de textos. Para um diálogo entre textos, foi selecionada a letra da canção “Antônimos”, de Jorge e Mateus. Sendo assim, com a análise fica evidente como resultado a identificação desses fenômenos.

Palavras-chave:

Campo semântico. Língua Portuguesa. Sinonímia e Antonímia.

ABSTRACT

The general objective of this work is to verify the approach to the semantic content of the Portuguese language textbook, adopted in the 8th grade of elementary education, of public schools in Imperatriz-MA. In addition, among the specific objectives: to analyze the signification and changes of meanings present, specifically in the semantic phenomena synonymy and antonymy, as well as the semantic field in a passage of the legal normative text of the Brazilian Law of Inclusion in the textbook and also its relations with the BNCC. It is noteworthy that the corpus consists of the 8th grade textbook of the collection *Português: conexão e uso*, by Delmanto and Carvalho (2018), cycle 2020 to 2023. To this end, it adopted as methodological procedures, the predominantly qualitative approach, with documentary research. The theoretical basis has as main exponents Abrahão (2018), Bechara (2004), Ferrarezi Jr. (2019) and Marques (1996). Therefore, it emphasized that, in the teacher's classroom practice, a systematized, detailed, didactic, contextual study about the meaning of words, expressions,

and semantic resources is fundamental. Since they favor the necessary competence for a better interpretation and understanding of texts. For a dialog between texts, the lyrics of the song “Antônimos”, by Jorge and Mateus, selected. Thus, with the analysis it is evident as a result the identification of these phenomena.

Keywords:

Portuguese language. Semantic field. Synonymy and Antonymy.

1. Introdução

O presente trabalho constitui-se de uma análise semântica que foi desenvolvida para colaborar com o curso de extensão “Semântica em Pauta”, do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEXT/UEMASUL. Além disso, insere-se na Linha de Pesquisa em “Linguagem, Memória e Ensino”, ligada ao Grupo de Estudos Linguísticos do Maranhão–GELMA/UEMASUL.

O estudo aborda questões de Semântica e ensino de Língua Portuguesa por intermédio do *corpus* de análise, constituído pelo livro didático de Língua Portuguesa “Português: conexão e uso”, de Delmanto e Carvalho (2018), do 8º ano, adotado em escolas públicas de Imperatriz-MA. Buscou-se como objetivo geral, verificar a abordagem do conteúdo semântico do livro didático de língua portuguesa. Nessa perspectiva, os objetivos específicos são: analisar a significação e mudanças de sentidos presentes, especificamente nos fenômenos semânticos sinonímia e antonímia, bem como o campo semântico em um trecho do texto normativo legal da Lei Brasileira de Inclusão do livro didático e, também, suas relações com a BNCC. Ressalta-se, ainda, que o embasamento teórico tem como principais expoentes Marques (1996), Bechara (2004), Abraão (2018) e Ferrarezi Jr. (2019).

Sob esse viés, este estudo adotou como procedimentos metodológicos a abordagem, predominantemente, qualitativa, com pesquisa documental. Dessa forma, este trabalho envolve as seguintes seções: Semântica e Base Nacional Comum Curricular – BNCC; O gênero Texto Normativo Legal e a antonímia, sinonímia e campo semântico no livro didático; Diálogos entre textos: Letra da música “antônimos” Jorge e Mateus, além das considerações finais.

2. *Semântica e Base Nacional Comum Curricular – BNCC*

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC é um instrumento de gestão que conduz a construção de propostas curriculares. A BNCC apresenta os conhecimentos fundamentais que se espera que o estudante aprenda em cada ano da Educação Básica.

Para o 8º ano, as principais habilidades descritas no campo da Semântica são:

Conhecer e perceber os efeitos de sentido nos textos decorrentes de fenômenos léxico-semânticos, tais como aumentativo/diminutivo; **sinonímia/antonímia**; polissemia ou homonímia; figuras de linguagem; modalidades epistêmicas, deônticas, apreciativas; modos e aspectos verbais. (BRASIL, 2018, p. 83) (grifos nossos)

Observa-se que os aspectos semânticos e lexicais de um texto são fundamentais para sua efetiva compreensão, assim contribuem também os conhecimentos linguísticos, enciclopédicos e discursivos. A BNCC apresenta como objetivo dos eixos Leitura e Análise Linguística da área de linguagens, o conhecimento acerca da sinonímia e da antonímia como habilidades de reflexão sobre o léxico.

Entre as habilidades que devem ser desenvolvidas pelos alunos do 6º ao 9º ano, conforme a BNCC, está o estudo do gênero Texto Normativo Legal:

(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos **textos normativos e legais**, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar **efeitos de sentido** causados pelo uso de **vocabulário** técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. (BRASIL, 2018, p. 146) (grifos nossos).

Texto normativo legal é aquele que integra um conjunto de regras, normas e preceitos. Destina-se a reger o funcionamento de um grupo ou de uma determinada atividade. A BNCC (BRASIL, 2018, p. 489) destaca que “o campo de atuação na vida pública contempla os discursos/textos normativos, legais e jurídicos que regulam a convivência em sociedade, assim como discursos/textos propositivos e reivindicatórios (...)”. Assim,

a exploração desse gênero permite aos estudantes refletir e participar na vida pública, pautando-se pela ética.

3. *O gênero Texto Normativo Legal e a antonímia, sinonímia e campo semântico no livro didático*

Nesta seção, aborda-se a metodologia e análise do *corpus*, com o intuito de cumprir os objetivos deste trabalho, foram utilizados métodos que direcionaram a alcançar o que foi proposto. Para tanto, adota-se como procedimentos metodológicos a abordagem qualitativa, com pesquisa documental. Conforme Neves (1996), “a pesquisa documental é constituída pelo exame de materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reexaminados com vistas a uma interpretação nova ou complementar”.

O *corpus* constitui-se do livro didático de Língua Portuguesa do 8º ano *Português: conexão e uso*, de Dileta Delmanto e Laís B. de Carvalho, editado pela editora Saraiva em 2018.

Apresenta-se a capa, conforme a Figura 1.

Figura 1: *Português: conexão e uso*.



Fonte: Delmanto e Carvalho (2018a – capa).

Ressalta-se que o livro escolhido para análise, observado na Figura 1, é de uma coleção que foi aprovada pelo MEC na avaliação oficial do Programa Nacional do Livro Didático – PNL D no ano de 2020 e está sendo adotada nas escolas públicas do município de Imperatriz-MA,

desde o ano de 2020, e irá repetir-se nos anos consecutivos até a conclusão do ciclo, no final de 2023.

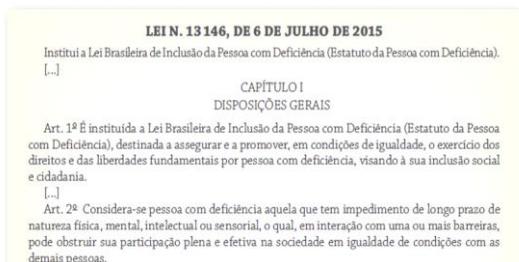
O livro didático está organizado por Sumário, constituído de oito Unidades. Elas são compostas de diversas seções, cada uma com uma finalidade específica. As unidades são intituladas da seguinte forma: Unidade 1 – “Faça seu comentário”; Unidade 2 – “Cena aberta”; Unidade 3 – “Uma palavrinha, por favor...”; Unidade 4 – “Do outro lado do mundo”; Unidade 5 – “Poesia e transgressão”; Unidade 6 – “Conhecer para opinar”; Unidade 7 – “De conto em conto” e Unidade 8 – “De olho na atualidade”. Observa-se, a capa, na Figura 1.

A análise, a seguir, é de um trecho da Lei Brasileira de Inclusão que está na seção Leitura 2 da Unidade 3 do livro didático, conforme pode-se ver na Figura 2.

Figura 2: Trecho da Lei Brasileira de Inclusão.

O texto que você vai ler é um trecho da Lei Brasileira de Inclusão à qual se refere o entrevistado Geraldo Nogueira na entrevista da *Leitura 1*. Leia para saber como se organiza um texto como esse e para conhecer a função social de um texto normativo legal.

Durante a leitura, tente descobrir o sentido das palavras desconhecidas pelo contexto em que elas aparecem. Se for preciso, consulte o dicionário.



Fonte: Delmanto e Carvalho (2018a, p. 101).

Na Figura 2, as autoras recomendam no logo no início da leitura que os alunos leiam para saber como se organiza um texto como esse e para conhecer a função social de um texto normativo legal.

As autoras enfocam o campo de atuação na vida pública por meio da análise de texto normativo legal, de forma que os alunos possam compreender suas características e construir ou ampliar coletivamente seu conhecimento a respeito dos direitos e deveres do cidadão, exercitando a empatia e o acolhimento.

Conforme, Delmanto e Carvalho (2018b, p. 86) “com essa abordagem, o objetivo é desenvolver o olhar crítico na discussão de questões sociais, tratadas em lei, que afetam a vida da sociedade como um todo”.

No que diz respeito aos aspectos semânticos antonímia e sinonímia, na questão 2, da atividade da seção Recursos expressivos, foi identificado ao longo da análise que é trabalhado os sentidos das palavras “toda” e “nenhuma”. Evidencia-se a atividade sobre o artigo 4º, capítulo II, na Figura 3, a seguir.

Figura 3: Questão 2 da atividade da seção “Recursos Expressivos”.

2. Leia o Artigo 4º, Capítulo II, e observe as palavras destacadas.

Art. 4º Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.

a) Nesse contexto, essas palavras podem ser consideradas sinônimas ou antônimas?

b) Associe cada uma das palavras a seu sentido.

I. Indicação de um conjunto geral, global.

II. Indicação de um conjunto vazio; ausência.

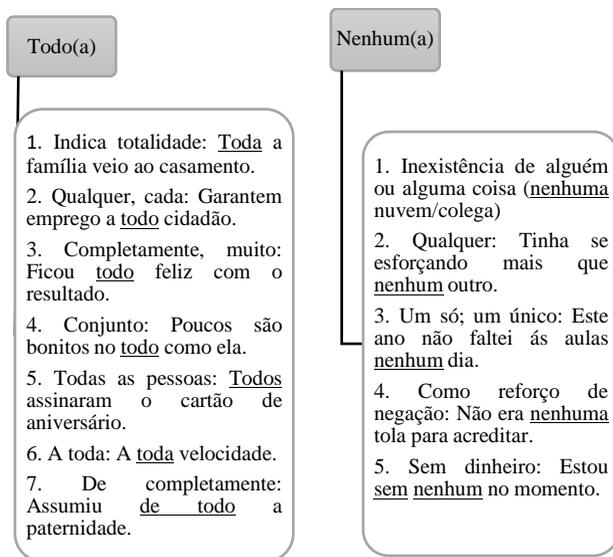
Fonte: Delmanto e Carvalho (2018a, p. 105).

Fica notório no item “a” da questão 2, a constatação de uma recomendação ao aluno em identificar no texto verbal do artigo 4º se as palavras “toda” e “nenhuma” são sinônimas ou antônimas. Segundo Delmanto e Carvalho (2018b, p. 105), as palavras “são antônimas”.

Conforme Bechara (2004, p. 404) a antonímia “é o fato de haver palavras que entre si estabelecem uma oposição contraditória (vida; morte), contrária (chegar, partir) ou correlativa (irmão; irmã)”. Isto é, a antonímia é a relação que se coloca entre palavras de sentidos opostos. Essas palavras, que manifestam ideias contrárias, são chamadas de “antônimas”.

As palavras “toda” e “nenhuma” citadas no texto possuem significados, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1: Significado das palavras “todo(a)” e “nenhum(a)”.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Observa-se, no Gráfico 1, que as palavras possuem oposição nas características dos referentes, isto é, entre os conceitos apresentados por Aulete(2011). Ferrarezi Jr. (2019) corrobora que:

A antonímia não parece ser uma relação de oposição do sentido das palavras (diferentemente da sinonímia e da polissemia, em que a relação é evidentemente entre palavras), mas uma relação entre referentes, em última instância, entre conceitos. (FERRAREZI JR., 2019, p. 95)

Por essa razão, a ideia de antonímia só é coerente como oposição que parte do nível dos referentes. Pois se opõem características dos referentes e não dos sentidos das palavras quando se sucede uma operação como a que, tradicionalmente, tem sido chamada de antonímia, conforme Ferrarezi Jr. (2019).

A sinonímia, segundo Bechara (2004, p. 404), “é o fato de haver mais de uma palavra com semelhante significação, podendo uma estar em lugar da outra em determinado contexto, apesar dos diferentes matices de sentido ou de carga estilística”. Considerando isso, pode-se afirmar que as palavras não são sinônimas, mas podem estar sinônimas em certas condições.

Ferrarezi Jr. (2019, p. 90) assevera que “a sinonímia não é inerente às palavras, não é uma propriedade de palavras”. Ou seja, é uma relação situacional entre palavras, uma condição em que certas palavras podem ser empregadas sem grande diferença de sentido e com uma representação bastante parecida. A seguir, observa-se, na Figura 4, a questão 3 da atividade da seção Recursos expressivos.

Figura 4: Questão 3 da atividade da seção “Recursos Expressivos”.

3. Releia.

I. [...] A pessoa com deficiência será protegida de toda forma de negligência [...].

II. [...] Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão [...].

Qual é o sentido do pronome **toda** no contexto dessas frases?

Fonte: Delmanto e Carvalho (2018a, p. 105)

Nota-se que, na questão 3, as autoras pedem para reler as frases I e II do artigo e depois perguntam qual é o sentido do pronome “toda” no contexto em que está inserido. Segundo Delmanto e Carvalho (2018b, p. 105) “o pronome toda tem o sentido de ‘qualquer que seja’, ‘seja qual for’ (a negligência, a distinção, restrição ou exclusão)”.

Conforme Cançado (2012, p. 94 – grifo nosso), “o **sentido** é o modo no qual a referência é apresentada, ou seja, o modo como uma expressão linguística nos apresenta a entidade que ela nomeia”. Assim, evidencia-se que o sentido é o conceito associado à expressão “toda”, da qual é possível apresentar paráfrases, como “qualquer que seja” ou “seja qual for”. Posteriormente, verifica-se, na Figura 5, a Questão 4:

Figura 5: Atividade 4 da seção “Recursos Expressivos”.

4. O verbo **dever** tem diferentes sentidos, dependendo do contexto em que é empregado. Observe e compare.

- **dever**: ter de pagar
- **dever**: ter possibilidade ou probabilidade
- **dever**: ter compromisso, obrigação

Considere o uso do verbo **dever** neste parágrafo da lei.

[...] Se, no exercício de suas funções, os juizes e os tribunais tiverem conhecimento de fatos que caracterizem as violações previstas nesta Lei, **devem** remeter peças ao Ministério Público para as providências cabíveis.

Que sentido tem o verbo **dever** nesse parágrafo?

Fonte: Delmanto e Carvalho (2018a, p. 105)

Constata-se, na Figura 5, que, na questão 4, Delmanto e Carvalho (2018b, p. 105) afirmam que o verbo “dever” tem diferentes sentidos,

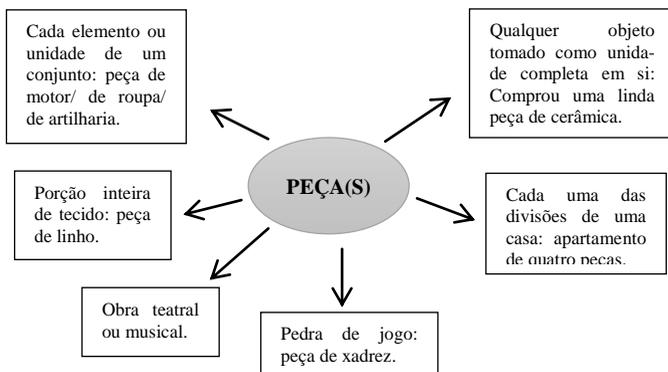
dependendo do contexto em que é empregado. “Dever” pode ter o sentido de “ter de pagar”, “ter possibilidade ou probabilidade” e “ter compromisso, obrigação”. Dessa maneira, o verbo pode ganhar novos sentidos a partir do contexto. Com base nisso, as autoras indagam, qual seria o sentido do verbo “dever” no parágrafo da lei.

Segundo Delmanto e Carvalho (2018b, p. 105), o verbo “dever” tem o sentido de “ter obrigação”. Conforme Cançado (2012, p. 69 – grifo nosso), “o contexto têm a função de selecionar qual dos possíveis **sentidos** será utilizado”. Por isso, essa concepção não é difícil de ser compreendida, pois se utiliza essas “estratégias da linguagem” todos os dias, tanto na fala quanto na escrita. O sentido contextual de uma palavra tem “relação direta com o conceito que temos sobre as expressões linguísticas”, conforme Cançado (2012, p. 94).

Acrescenta-se que o sentido se relaciona ao sistema de relações linguísticas que um item lexical adquire com os outros itens lexicais. Cançado (2012, p. 94) afirma que “o sentido de uma expressão é o lugar dessa expressão em um sistema de relações semânticas com outras expressões da língua”. Cançado (2012) assevera que somente é possível chegar ao conceito de uma expressão linguística tendo conhecimento do sistema lexical da língua em questão e como esses itens se relacionam. Como exemplo, pode-se citar as expressões que constituem o parágrafo da lei, o sentido do verbo “dever” pode ser compreendido tendo conhecimento dos conceitos do que sejam as palavras “funções”, “juízes”, “tribunais”, “violações”, “lei” e, inclusive, de expressões que aparecem depois, como “peças”, presentes em Delmanto e Carvalho (2018a, p. 105).

Conforme Aulete (2011, p. 659), a palavra “peça (s)” pode ter vários significados, como mostra o Gráfico 2:

Gráfico 2: Significados da palavra “peça(s)”.



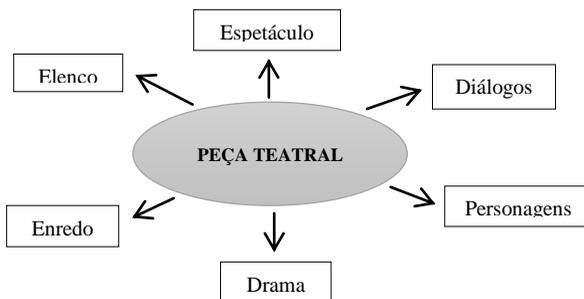
Fonte: Elaborado pelas autoras.

Observa-se que os significados da palavra “peça” formam a sua polissemia, ou seja, os múltiplos e possíveis sentidos da palavra.

A polissemia, nesse sentido, é “a propriedade que a palavra tem de assumir vários significados num contexto. Tais significados guardam entre si um traço comum”, de acordo com Valente (1998, p. 189). Por isso, apesar das diferentes atribuições, em decorrência de contextos de uso distintos, estes sentidos estão interligados.

Por outra perspectiva, considerando que a palavra “peça” é polisêmica, dependendo das suas possibilidades de significados, ela poderá apresentar variados campos semânticos. Em específico, apresenta-se o campo semântico de “peça teatral” no Gráfico 3:

Gráfico 3: Campo semântico de “peça teatral”.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Nota-se, no Gráfico 3 que a expressão “peça teatral” apresenta um conjunto de palavras ligadas por um sentido de um contexto. Todavia, não se pode afirmar que os conceitos de polissemia e campo semântico são sinônimos, isso porque, conforme Abrahão (2018, p. 116), “O campo semântico é um conjunto de palavras associadas a uma ideia (...)”.

Além disso, Abrahão (2018, p. 116) afirma que “o campo semântico está para o âmbito da conotação (significados associados)”. Ele abrange o sentido figurado, isto é, os sentidos além da denotação de uma palavra. Acerca dos sentidos conotativos e denotativos, Marques corrobora:

O significado básico seria a **denotação** da palavra. Junto com os demais matizes associativos de significação da palavra constitui a sua **conotação**. Em determinadas situações, o significado básico, descritivo e referencial por excelência, prevalece. Em outros, o significado conotativo pode preponderar e até, esvaziar a denotação de uma palavra, criando-lhe sentidos novos, no que se tem chamado processos de hipersemantização. (MARQUES, 1996, p. 62) (grifos nossos).

Portanto, no campo semântico em questão, o significado conotativo preponderou, isso porque foram indicados novos sentidos para a palavra “peça”. Abrahão (2018, p. 117) informa que “(...) os campos semânticos representam o conjunto de significados possíveis em torno de uma unidade lexical, dado um determinado contexto histórico, social e cultural”. Esse conjunto de lexemas que se encontram ligados semanticamente, contribuem para a compreensão e leitura de um determinado texto.

4. Diálogos entre textos: Letra da música “Antônimos”, de Jorge e Mateus

O diálogo entre textos no curso “Semântica em pauta” foi um trecho da música “Antônimos”, de Jorge e Mateus (2003). Observa-se o trecho da letra da música, a seguir.

Antônimos

[...] Sem você, não importa se é **doce** ou **salgado**

Se tá **quente** ou **gelado**

Se faz **Sol** ou vai **chover**

Eu achei que tava **certo**, fui **errado**

Era **leve** tá **pesado**

Ficar longe de você

Pro **escuro** ficar **claro**

O **sozinho** acompanhado

É só a gente ficar **junto** e não **separado**
 Eu só existo se for do seu lado
 Se for do seu lado [...]. (JORGE; MATEUS, 2003)

A letra da canção romântica destaca a saudade em forma de declaração. Assim como no título da música, a letra compara antônimos de palavras. Do mesmo modo como no artigo 4º, do trecho do texto normativo legal da Lei Brasileira de Inclusão, a letra da música, também, contém antônimos. A canção foi formada por palavras diferentes, com radicais distintos, que exprimem uma relação de contrariedade e oposição.

A partir dos significados de Aulete (2011), foi produzido o Quadro 1 para facilitar a compreensão a respeito das palavras antônimas citadas na letra da música e seus significados:

Quadro 1: Significados das palavras antônimas da letra da música.

PALAVRAS	SIGNIFICADO (AULETE, 2011)	PÁGINA
Doce	(do.ce) [ô] a2g. 1 Que tem o sabor semelhante ao do açúcar ou de mel. 2 Fig. Que é brando, suave, ameno: Era um sujeito de maneiras doces . 3. Fig. Meigo, carinhoso: uma pessoa doce . [Super]: <i>docissimo, dulcissimo.</i> sm. 4 Cul. Alimento ou iguaria em que entra açúcar ou outro adoçante.	309
Salgado	(sal.ga.do) a. 1 Que leva ou contém sal (biscoito salgado , água salgada). 2 Com excesso de sal: a moqueca ficou salgada . 3 Pop. Que é alto (diz-se de preço, juro). [F.: Part. De salgar.]	781
Quente	(quen.te) a2g. 1 Que tem, produz ou conserva calor (dia quente). 2 Que foi aquecido (ferro quente). 3 Que gera excitação ou exaltação (discussão quente). 4 sensual, ardente. 5BA Apimentado (diz-se de comida). [Ant. ger.: <i>frio.</i>] [F.: do lat. <i>calens, entis.</i>]	726
Gelado	(ge.la.do) a. 1 Muito frio (água gelada). 2 Fig. Destituído de emoção (olhar gelado). 3 Fig. petrificado, imobilizado por emoção ou choque: A notícia deixou-o gelado , sem fala. sm. 4. Bras. Bebida gelada. [F.: Do lat. <i>gelatus</i> , a, um, part, do v. lat. <i>gelare</i>]	438
Sol	Sm. 1 Astr. Estrela da galáxia Via Láctea, em torno da qual giram a Terra e outros planetas do sistema solar. [Com inicial maiúsc.] 2. Luz e calor emitidos por essa estrela: O sol da manhã é agradável. 3 Astr. Qualquer estrela que é centro de um sistema planetário. [Pl.: sóis.] De ~ a ~ Do nascer ao pôr do sol; o dia inteiro. Tapar o ~ com peneira Não querer ver ou saber, ou tentar	808

	ocultar ou ignorar o que é evidente. Ver o ~ nascer quadrado Gir. Estar na prisão. [F.: Do lat. sol, <i>solis</i> .]	
Chover (chuva)	(chu.va) sf. 1Met. Precipitação, em forma de gotas de água, ao vapor de água da atmosfera condensado ao se resfriar. 2 Fig. Grande quantidade de coisas que caem, ou que se manifestam, ou que são atiradas etc.: Chuva de papel picado/ de protestos/ de balas/ de gols. [F.: Do lat. <i>pluvial</i> , ae.]	181-182
Certo	(cer.to) [é] a. 1 Sem erro, correto (resposta correta). 2 moralmente correto; JUSTO: Não é o modo <u>certo</u> de tratá-la. 3 Exato, preciso: Seu relógio está <u>certo</u> ? 4 Que foi acertado, combinado: Todo dia, na hora <u>certa</u> , iam bater bola. 5 Infalível, inevitável: da morte não se escapa, isso é <u>certo</u> . [...]	172
Errado	(er.ra.do) a. 1 Que apresenta erro: Esta conta está <u>errada</u> . 2 Que cometeu um engano; em que há um engano. 3 Que é moralmente ou socialmente incorreto ou inaceitável: É <u>errado</u> tratar as pessoas mal. 4 Que não é o que se devia usar, ou fazer, ou seguir etc.: Pegamos o ônibus <u>errado</u> . [Ant. ger.: certo.] Dar ~ Não ter o resultado esperado; não ter êxito. [F.: do lat. <i>erratus</i> , a, um.]	353
Leve	(le.ve) a2g. 1 Que tem pouco peso ou densidade (bagagem <u>leve</u> , metal <u>leve</u>). 2 Que se movimenta com agilidade (bailarina <u>leve</u>). 3 Que é suave, delicado (coração <u>leve</u>). 4 Sem profundidade (conversa <u>leve</u>). 5 Que está aliviado, desoprimido (alma <u>leve</u>).[...]	540
Pesado	(pe.sa.do) a. 1 Que pesa muito (embrulho <u>pesado</u>). 2 Que exige muito esforço (tarefa <u>pesada</u>); ÁRDUO; PENOSO. 3 Que se move com lentidão; LENTO; VAGAROSO: jogador <u>pesado</u> e de pouca técnica. 4 Carregado, tenso, opressivo (atmosfera <u>pesada</u> , ambiente <u>pesado</u>). 5Fig Que ofende, escandaliza (piada <u>pesada</u>). [...]	672
Escuro	(es.cu.ro) a. 1 Que não é claro; em que falta luz (sala <u>escura</u>). 2 Cujas tonalidades são próximas do preto. 3Bras. Diz-se de pessoa negra ou mulata. sm4 Escuridão, negrume: Minha irmã ainda tem medo do <u>escuro</u> . [F.: Do lat. <i>obscurus</i> , a, um.]	361-362
Claro	(cla.ro) a. 1 Em que há luz (quarto <u>claro</u> , noite <u>clara</u>). 2 Em que o Sol já nasceu: Já era dia <u>claro</u> quando fui dormir. 3 Fácil de entender (explicação <u>clara</u>). 4 Cujas peles são muito brancas (diz-se de pessoa). 5 Diz-se de olho azul ou verde. [...]	188
Sozinho	(so.zi.nho) a. 1 Sem companhia: Fui ao cinema <u>sozinho</u> .	814

	2 Solitário, só: A vizinha é uma pessoa muito <u>sozinha</u> . 3 Sem ajuda: Fez todos os doces <u>sozinha</u> . 4 Consigo mesmo: Depois de velho passou a falar <u>sozinho</u> . [F.: só + z + inho.]	
Acompanhado	(a.com.pa.nha.do) a. Que está em companhia de alguém: Só se admitem crianças <u>acompanhadas</u> de adultos. [F.: Part. <i>De acompanhar</i> .]	13
Junto	(jun.to) a. 1 Que está a pouca distância (de outrem ou de outro); PEGADO; PRÓXIMO: Eram terrenos <u>juntos</u> , por isso o interessavam. 2 Unido, ligado, em contato físico: De mãos <u>juntas</u> , implorava seu perdão. 3 Reunido em grupo; AGRUPADO. [...]	523
Separado (separar)	(se.pa.rar) v. 1 Desunir (-se) o que estava junto, mesclado ou agregado; AFASTAR(-SE); APARTAR(-SE); ISOLAR(-SE). [td.: <i>separar</i> os elementos de uma composto. Tdi. + de: <u>separar</u> o bom <u>do</u> mau. Pr.: O ermitão <u>se separa</u> do mundo.] 2. Reservar, guardar. [td.: separar o dinheiro das compras. Tdi. + para: <u>Separou</u> um pedaço de bolo <i>para</i> o marido.] [...]	794

Fonte: Aulete (2011).

Observa-se, no Quadro 1, que, na letra da música, há oito pares antonímias. Sendo eles: doce e salgado, quente e gelado, sol e chover, certo e errado, leve e pesado, escuro e claro, sozinho e acompanhado, junto e separado, esses termos remetem o significado da falta da pessoa amada.

Conforme Valente (1998, p. 197), a antonímia é “o emprego de significantes diferentes com significados opostos. Dela decorre a antítese (oposição de ideias)”. Ademais, o autor acrescenta que a antonímia pode ser obtida por prefixos de sentido negativo: “Feliz– infeliz” e “leal – desleal”, de prefixo de sentido oposto: “imigrar – emigrar” e “importar – exportar”, e, pelo meio de heterônimos (nomes diferentes): “alegria – tristeza” e “mau – bom”.

Portanto, ao escrever um texto, seja ele a letra de uma música ou um texto normativo legal, em alguns momentos, é necessário dar ênfase, criar contrastes ou demonstrar contradição, sem tornar a frase confusa ou repetitiva. Os antônimos são os selecionados, para acentuar o significado contrário das palavras e ajudar na formação do sentido do texto.

5. Considerações finais

Portanto, ressalta-se que, na prática do professor em sala de aula, é fundamental um estudo sistematizado, detalhado, didático, contextual sobre o significado de palavras, expressões e de recursos semânticos, visto que favorecem a competência necessária para uma melhor interpretação e compreensão de textos.

Sendo assim, a análise evidenciou como resultado a identificação dos fenômenos sinonímia, antonímia e campo semântico em um texto normativo legal presente no livro didático. Para um diálogo entre textos, foi apresentada a letra da canção “Antônimos”, de Jorge e Mateus, contendo uma série de comparações antônimas de palavras. Posto isso, o estudo desses fenômenos suscita um aprofundamento no estudo da Semântica, bem como nas distintas mudanças de significado que as palavras podem ter em diferentes contextos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAHÃO, Virgínia Beatriz Baesse. *Semântica, enunciação e ensino*. – 1. ed. Vitória: EDUFES, 2018.
- AULETE, Caldas. *Minidicionário contemporâneo da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.
- CANÇADO, Márcia. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2012.
- DELMANTO, Dileta; CARVALHO, Laiz Barbosa de. *Português: conexão e uso, 8º ano: Ensino Fundamental, anos finais*. São Paulo: Saraiva, 2018a.
- _____. *Português: conexão e uso, 8º ano: Ensino Fundamental, anos finais*. São Paulo: Saraiva, 2018b.
- FERRAREZI JR., Celso. *Semântica*. São Paulo: Parábola, 2019.
- MARQUES, Maria Helena Duarte. *Iniciação à Semântica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. *Caderno de pesquisas em administração*, v. 1, n. 3, p. 1-5, São Paulo, 1996.

VALENTE, André. *A linguagem nossa de cada dia*. 3. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.

Outra fonte:

ANTÔNIMOS Jorge; Mateus. *Letras*. Belo Horizonte, 2003. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/jorge-mateus/antonimos/>. Acesso em: 24 de jun. de 2021.